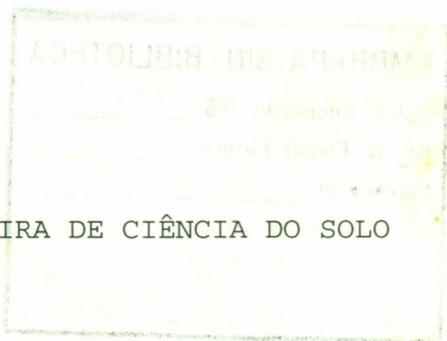


X REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

PEQUENA PROPRIEDADE x DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

R
6314
R4442
1994

RESUMOS



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

FLORIANÓPOLIS, 1994

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

039

MANEJO DE SOLO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES DE TERRA FIRME NO ESTADO DO AMAZONAS.

G.F. de Sousa*, N.R. Sousa*, J.N. de P. Lourenço*, M.C. Normando*, A. das G.C. de Sousa*

* Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental/CPAA - EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.011-970. Manaus-AM.

Os programas governamentais de colonização incentivaram a migração de produtores sem terra, principalmente de nordestinos, para a região amazônica. O resultado desta iniciativa foi o desmatamento acentuado proporcionado pelo desconhecimento dos ecossistemas regionais. Acrescenta-se, ainda, a baixa produtividade das culturas em virtude da pouca fertilidade natural e manejo inadequado do solo e das culturas, quando normalmente não são adotadas práticas culturais como adubação e controle de invasoras. Em consequência, as áreas são abandonadas e novas áreas de mata são utilizadas dando continuidade ao processo de agricultura migratória.

A EMBRAPA/CPAA iniciou em 1992, um trabalho com sistema integrado de produção, numa área de assentamento do INCRA, do município de Presidente Figueiredo/AM, propondo-se a intervir no sistema atual de uso da terra, com manejo adequado do solo visando validar tecnologias e determinar alternativas que levem à sustentabilidade das pequenas propriedades.

Com base no levantamento agro-sócio-econômico realizado em 1991/1992 foram elaboradas e discutidas com os produtores, duas propostas de intervenção no sistema tradicional de uso da terra. Considerou-se o arranjo espacial e temporal, manejo dos componentes, uso de materiais genéticos recomendados pela pesquisa e introdução de leguminosas arbóreas visando a melhoria da capacidade produtiva do solo.

Selecionou-se duas propriedades, onde foram implantadas em 1993, dois sistemas agroflorestais. No sistema I, está sendo avaliado seis variedades de mandioca, com os componentes banana, cupuaçu, pupunha e ingá. No sistema II, está sendo testado 3 variedades de arroz tolerantes a baixo nível de fósforo e elevada acidez do solo, com os mesmos componentes do sistema I. Os sistemas estão subdivididos em parcelas com e sem adubação e com leguminosa de cobertura.

A caracterização detalhada das áreas foi realizada e constituiu-se da coleta de amostras de solo para análise de fertilidade (Tabela 1) e levantamento do banco de sementes, biomassa (parte aérea) composição florística das espécies nas capoeiras, com ênfase em plantas daninhas e caracterização do clima e topografia.

TABELA 1. Características químicas dos solos das áreas estudadas e nas profundidades de 0-20, 20-40 e 40-60cm nos sistemas com arroz (Ar), com mandioca x frutíferas perenes (M x F) e do produtor (Pr).

Prof.	pH			P (ppm)			V (%)			pH			P (ppm)			V (%)		
	Ar	MxF	Pr	Ar	MxF	Pr	Ar	MxF	Pr	Ar	MxF	Pr	Ar	MxF	Pr	Ar	MxF	Pr
	Área 1									Área 2								
0-20	5,3	4,9	4,8	4	2	1	19,8	4,7	8,7	4,9	4,5	4,4	2	2	1	14,2	2,5	6,9
20-40	4,9	4,7	4,8	2	1	1	13,5	11,2	13,1	4,8	4,6	4,5	1	2	1	21,3	9,5	6,3
40-60	5,0	4,7	4,9	1	1	1	15,3	9,9	11,3	4,8	4,6	4,7	1	1	1	16,1	12,7	6,2

As análises das amostras de solo apresentam valores muito baixos para fósforo, pH e saturação de bases na camada superficial, variando entre 1 a 4 ppm, 4,4 a 5,3 e 2,5 a 19,8%, respectivamente. Estes resultados confirmam a condição de baixa fertilidade das áreas de terra firme da Amazônia.

Sistemas de cultivo mais compatíveis com as condições edafoclimáticas da região, são formas de melhorar o aproveitamento dos nutrientes disponíveis. Os sistemas agroflorestais proporcionam melhor cobertura de solo e reciclagem de nutrientes, tornando eficiente a absorção diferenciada dos nutrientes pelas culturas.

Nos sistemas agroflorestais testados, os componentes estão associados ao uso de adubos e de leguminosas de cobertura, aumentando as condições que favorecem a utilização dos nutrientes, principalmente do fósforo disponível, comprovadamente o elemento mais limitante nas áreas de terra firme da Amazônia. Nas avaliações preliminares, as diferenças entre tratamentos podem ser notados através do crescimento vegetativo das culturas, destacando-se o tratamento com adubação que vem apresentando desenvolvimento superior aos demais.

O solo é um componente fundamental na produção de alimentos, que não deve ser visto isoladamente, mas como parte de um sistema. Portanto, considera-se importante o desenvolvimento de sistemas de produção integrados com introdução de leguminosas e outras práticas conservacionistas em áreas de terra firme para melhorar as características físicas e químicas do solo, prolongar o uso da terra, reduzindo os freqüentes desmatamentos.